

“Não ponhas o coração em nada caduco”

Não ponhas o coração em nada caduco: imita Cristo, que se fez pobre por nós e não tinha onde reclinar a cabeça. Pede-lhe que te conceda, no meio do mundo, um desprendimento efectivo, sem atenuantes. (Forja, 523)

31/12/2006

Somos homens da rua, cristãos correntes, metidos na corrente circulatória da sociedade e o Senhor

quer-nos santos, apostólicos,
precisamente no nosso trabalho
profissional, isto é, santificando-nos
nesse trabalho, santificando esse
trabalho e ajudando os outros a
santificarem-se com esse trabalho.
Convençei-vos de que Deus vos
espera nesse ambiente, com
solicitude de Pai, de Amigo. Pensai
que com a vossa actividade
profissional realizada com
responsabilidade, além de vos
sustentardes economicamente,
prestais um serviço directíssimo ao
desenvolvimento da sociedade,
aliviais as cargas dos outros e ajudais
a manter muitas obras assistenciais –
a nível local e universal – em prol
dos indivíduos e dos povos mais
desfavorecidos.

Ao comportarmo-nos com
normalidade – como os nossos
semelhantes – e com sentido
sobrenatural, não fazemos mais que
seguir o exemplo de Cristo,

verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Reparai que toda a sua vida está cheia de naturalidade. Passa trinta anos oculto, sem chamar a atenção, como qualquer outro trabalhador e conhecem-no na sua aldeia como o filho do carpinteiro. Ao longo da sua vida pública, também não se nota nada que destoe, que pareça estranho ou excêntrico. Rodeava-se de amigos, como qualquer dos seus concidadãos, e no seu porte não se diferenciava deles. De tal maneira que Judas, para o denunciar, precisa de combinar um sinal: *aquela a quem eu beijar, é esse*. Não havia em Jesus nenhum indício extravagante. A mim, emociona-me esta norma de conduta do nosso Mestre, que passa como mais um entre os homens. (Amigos de Deus, nn. 120–121)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/nao-
ponhas-o-coracao-em-nada-caduco/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/nao-ponhas-o-coracao-em-nada-caduco/)
(21/08/2025)